

SAÚDE

Monkeypox: especialistas explicam como doença afeta humanos e animais

NA ÚLTIMA SEMANA, MINAS GERAIS REGISTROU A PRIMEIRA INFECÇÃO ANIMAL DO PAÍS

■ SÍLVIO AZEVEDO

AGÊNCIA BRASIL

O aumento do número de casos da varíola dos macacos tem preocupado a população que ainda vive os resquícios deixados pela pandemia da covid-19. Em Uberlândia, as notificações positivas sobem a cada dia e, conforme o boletim divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) nesta segunda-feira (29), a cidade já tem 20 casos confirmados da doença. O Diário conversou com especialistas que explicam sobre como a enfermidade é transmitida para humanos e animais, e quais medidas devem ser tomadas quando ocorre a infecção pelo vírus.

Segundo a infectologista do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), Francielly Gastaldi, o vírus acomete mamíferos de diversas espécies e a transmissão ocorre através das secreções presentes nas lesões da pele.

“Devido a necessidade do contato pele a pele, uma das possibilidades de aquisição da doença é por meio de relação sexual. O uso do preservativo é muito importante, mas não evita, por completo, a transmissão da doença, já que podemos ter lesões no corpo todo”, explicou.

Ainda segundo a infectologista, a doença tem um período de incubação, que é o tempo entre o contato com o vírus e

o surgimento dos sintomas, de 6 a 21 dias.

“Inicialmente pode haver apenas sintomas inespecíficos, como dor de cabeça, febre, linfadenomegalia e mal-estar. Na maior parte das vezes, por volta do quinto dia, surgem as lesões cutâneas na pele. Elas podem ser manchas (máculas), elevações que vão evoluindo para bolhas e posteriormente para crostas. Podem estar em qualquer local do corpo, acometendo mucosa ou pele. Mas vemos um predomínio da região genital/perineal”.

Francielly explicou ainda que todas as fases das lesões transmitem a doença. Com isso, o isolamento deve ser mantido até o desaparecimento das mesmas, inclusive a queda

das crostas de maneira espontânea. O prazo, de acordo com a profissional, pode durar de 21 a 28 dias.

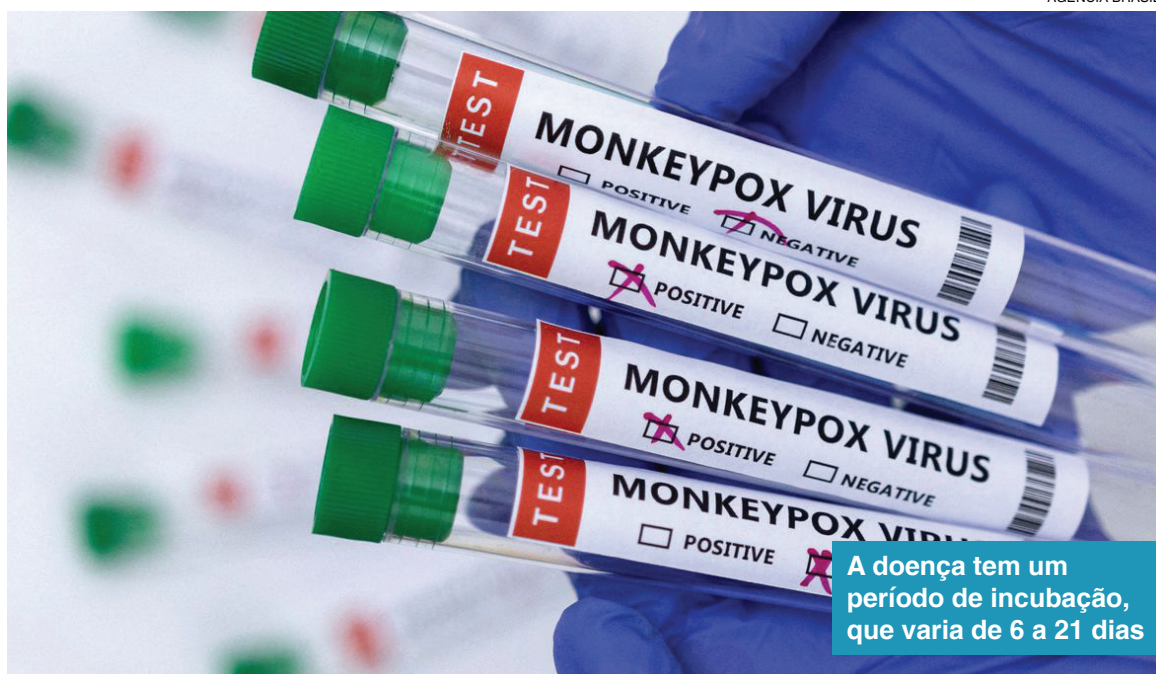
“Existem pacientes que não apresentam lesões visíveis de pele. Esses geralmente apresentam lesões apenas genitais, como sangramento retal, edema, lesão peniana ou lesão retal. É importante mantermos as recomendações de higiene das mãos. Se há suspeita de monkeypox, é importante procurar atendimento médico e iniciar com isolamento, a fim de evitar a disseminação”.

■ VARÍOLA DOS MACACOS X VARÍOLA HUMANA

Muitas pessoas ainda não

entendem a diferença entre a varíola humana e a varíola dos macacos. Desde 1973, o Brasil é certificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um país onde a doença está erradicada. No mundo, a erradicação ocorreu em 1980.

Francielly Gastaldi explicou que a varíola humana possui um grau de infectividade maior que a varíola dos macacos, sendo mais transmissível e provocando sintomas mais graves. Já a monkeypox é mais branda, não apresentando um nível de mortalidade significativo até mesmo em pacientes não imunizados. Formada por um DNA de dupla fita, a monkeypox apresenta baixa capacidade de mutação e, por isso, pode ser facilmente controlada.



A doença tem um período de incubação, que varia de 6 a 21 dias

VALE EDUCAÇÃO
1ª MENSALIDADE A PARTIR DE **R\$59**

AGORA VOCÊ PODE CONQUISTAR SEU FUTURO. INSCREVA-SE **JÁ**

UNOPAR UBERLÂNDIA
34 3237.2200

“A varíola humana é uma doença mais grave, com maiores taxas de complicações. Geralmente as lesões mucocutâneas surgem todas de uma vez e todas evoluem juntas, desaparecendo após aproximadamente 2 semanas. Por ter maior risco de complicações, apresenta maior morbimortalidade”.

VACINA

A aquisição da vacina e de medicação antiviral são medidas importantes para controle da doença, porém, de acordo com Francielly, elas são reservadas para casos específicos, sobretudo em situações em que envolve populações de risco.

“Por geralmente ser decorrente de vírus vivo atenuado, não é recomendado a realização ampla de tal vacina pelo risco de efeitos adversos em determinadas populações. Além disso, diante de uma doença de pequena mortalidade, devemos sempre avaliar risco de bene-

fício sobre a indicação ampla e sem restrições de medidas terapêuticas e vacinas”, disse.

ANIMAIS

Recentemente Minas Gerais registrou o primeiro caso de monkeypox em animais. Um cachorro contraiu a doença após ter contato com um humano infectado em Juiz de Fora. De acordo com o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Anhanguera Uberlândia, André Madeira Silveira França, a principal forma de contágio dos animais ocorre por meio do contato direto com lesões de humanos acometidos pela doença. “No entanto, contato com saliva, gotículas, suor e tecidos contaminados também se têm apresentado como formas de transmissão da doença”, acrescentou.

Conforme a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), a transmissão de animais infectados para humanos também pode ocorrer. Portanto, André

Madeira Silveira França indica que o isolamento do humano ou animal infectado seja feito assim que os primeiros sintomas aparecerem.

Apesar dos poucos relatos descritos em animais domésticos, segundo André, as características das lesões são semelhantes às dos humanos, como lesões de pele e de mucosas, que geram coceira, em formato arredondado e com aspecto de bolhas que, com o curso da doença, tendem a cicatrizar.

“Além disso, o processo pode vir acompanhado de febre e aumento dos linfonodos ou ínguas. As lesões podem estar espalhadas por diversas áreas do corpo, mas, especificamente no caso confirmado em Juiz de Fora, foram observadas no pescoço e dorso do animal”.

Porém, André fala que a situação ainda não é de alarde para os tutores, já que a forma grave da doença não é comum e a contaminação dos animais domésticos ainda não está bem

descrita.

“Como o primeiro caso em animais domésticos foi descrito há poucas semanas, em um cão na França, é muito difícil precisar se a doença justifica a produção de uma vacina específica, em função da baixa gravidade dos casos existentes”.

Entre as maneiras de se prevenir o contágio por animais está evitar o contato com seres humanos com a monkeypox, ou que esteja com suspeita da doença. “Outra forma é manter as lesões, boca e olhos protegidos, impossibilitando que o animal tenha contato ou que ocorra a contaminação do ambiente. Assim, o ideal é o uso de roupas de manga longa, luvas, máscaras e óculos de proteção. Recomenda-se que se deve realizar tais estratégias por 21 dias ou até a cicatrização total de todas as lesões de pele. Em casos de suspeita da doença no animal, é essencial que este seja avaliado por um médico veterinário”, explicou André.

Título emitido pela:



Título de Capitalização

Triângulo da Sorte

Filantropia Premiável

Entidade beneficente:

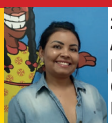


Você pode ajudar a APAE BRASIL comprando o TRIÂNGULO DA SORTE e cedendo o direito de resgate.

GANHADORES DO SORTEIO REALIZADO EM 28/08/2022

Av. João Pinheiro, 883 - Centro - Uberlândia-MG
www.triangulodasorte.com.br - Fone: 34 3236-7555

1º Prêmio de R\$ 10.000,00 (Valor líquido de R\$ 10.000,00)



224.034
Ana Isamara Soares Alves
Francisco de Paula Pires
Conceição das Alagoas-MG
PDV: Aplicativo



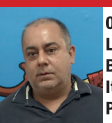
037.752
Rodrigo Resende Ferreira
Jardim das Palmeiras
Uberlândia-MG
PDV: Célia M. J. Benavide

2º Prêmio de R\$ 10.000,00 (Valor líquido de R\$ 10.000,00)

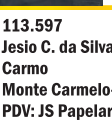


047.898
Maria Ilda Martins de Aguiar
Golias
Araguari-MG
PDV: Regina Tejtão II

3º Prêmio de R\$ 10.000,00 (Valor líquido de R\$ 10.000,00)



022.484
Luiz Eduardo Barbosa Lima
Brasil
Ituiutaba-MG
PDV: Bar do Paulista



113.597
Jesio C. da Silva
Carmo
Monte Carmelo-MG
PDV: JS Papelaria



190.703
Sonia Terezinha dos Santos
Nova Floresta
Patos de Minas-MG
PDV: Maria José A. Soares Rosa

30 Giros da Sorte no valor de R\$ 1.000,00 (Valor líquido de R\$ 1.000,00 cada)

046.163 - Jefferson de Oliveira / Ouro Verde - Araguari-MG / PDV: Pacheco
062.933 - Elias José Lemos / Santa Mônica - Uberlândia-MG / PDV: Segismundo Andreyna
007.620 - Aline Gomes de Freitas Almeida / Jardim Triângulo - Uberaba-MG / PDV: Mercetaria Aline
169.862 - Terezinha Santos de Araújo / Jardim das Palmeiras - Uberlândia-MG / PDV: Ilma Loteria Planalto
072.241 - Auta Alves da Costa Borges / Tiradentes - Iturama-MG / PDV: Lanchonete Ponto Certo
154.377 - Rita Duarte Santos / Leblon - Araxá-MG / PDV: Vidraçaria Ferreira
031.027 - Ademir Ferreira da Silva / Boa Esperança - Canápolis-MG / PDV: Mercetaria Silva
148.381 - Rafael de Mendonça Silva / Júlio Terra - Sacramento-MG / PDV:
249.295 - Gisele Martins Brito / Centro - Indianópolis-MG / PDV: Aplicativo
049.720 - Alencar Folador / Valim de Melo - Uberaba-MG / PDV:
191.477 - Sebastiana Donizeti da Silva Messias / Cristo Redentor - Patos de Minas-MG / PDV: Sorveteria do Joãozinho
017.427 - Ana Maria Dias / Canaã - Uberlândia-MG / PDV: Izabel Canaã
239.485 - Tiago Augusto Porto Ribeiro / Vila São Pedro - Araxá-MG / PDV: Aplicativo
009.513 - Marcolino Alves de Sousa / Santa Luzia - Uberlândia-MG / PDV: Fiote
108.517 - Edgar Oliveira Ferreira / Milenium - Araguari-MG / PDV:
155.039 - Vilmar Gonçalves de Oliveira / Costa Telles I - Uberaba-MG / PDV:
108.145 - Paulo Roberto de Moura / Golias - Araguari-MG / PDV: Bar Boledeiro
161.461 - Simoni Aparecida da Silva / Morumbi - Uberlândia-MG / PDV: Marcos Ant. Pé Quente
115.385 - Shirlei de Jesus Pires Mota / Morumbi - Uberlândia-MG / PDV:
192.788 - Luciene Pacheco da Silva / Zona Rural - Lagoa Formosa-MG / PDV: Extra Celulares
121.367 - Lucimar da Silva Conceição / Canaã I - Ituiutaba-MG / PDV: Lazaro Mana Loteria
145.836 - Edna Martins Silva / Urciano Lemes - Araxá-MG / PDV: Nilson José Ribeiro
227.463 - Joaquim David Diniz / São João - Araguari-MG / PDV: Aplicativo
005.377 - Salmir José da Silva / João XXIII - Sacramento-MG / PDV: JBV
228.894 - Lucas Amaro / Residencial Integração - Uberlândia-MG / PDV: Aplicativo
011.640 - Juliana Silva / Acilimação - Uberlândia-MG / PDV: Bar da Enl
223.248 - Karla Fernandes de Souza Silva / Jardim Europa - Uberlândia-MG / PDV: Aplicativo
031.412 - Sebastião Barbosa dos Santos / Semiramis II - Capinópolis-MG / PDV: Divorcio M. Alves
149.689 - José Carlos dos Santos / Vila Arquelai - Uberaba-MG / PDV: Devan Luiz Ferreira
194.683 - Denner Cassio dos Santos Gomes / São Geraldo - Uberaba-MG / PDV:

4º Prêmio de R\$ 200.000,00 (Valor líquido de R\$ 200.000,00)



005.136
Vanio Batista Caetano
Jardim Alvorada
Sacramento-MG
PDV:

BOLAS: 54 21 06 11 04 33 40 09 50 15 13 56 58 14 34 39 44 31 26 05 46 12 10 60 19 23 37 20 02 03 52 47 38 49 57 01 35 22 25

BOLAS: 56 43 26 54 17 29 35 39 28 16 09 21 25 40 38 33 48 49 52 37 22 23 42 19 41 51 24 55 07 32 31 36 57 12 06 59

BOLAS: 52 10 48 17 09 36 59 44 15 12 33 06 11 39 26 16 60 20 35 45 14 46 18 43 57 54 38 19 25 07 55 58 47 51 42 08 01 37 56 34

BOLAS: 35 32 39 29 41 52 33 50 58 01 36 37 60 19 55 44 18 53 04 25 17 21 26 43 47 45 02 05 06 07 20 54 34 57 24 12 11 46 31

Títulos de Capitalização da Modalidade Filantropia Premiável de Contribuição Única, emitidos pela CAPEMISA Capitalização S/A, CNPJ 14.056.028/0001-55, aprovados pelo Processo SUSEP que consta no Título. CONTATO LOCAL: 34 3236 7555 - TRIÂNGULO DA SORTE, SAC 0800 940 1130, OUVIDORIA 0800 707 4936, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. É proibida a venda de título de capitalização a menores de dezoito anos. O valor não exigido dentro do prazo prescricional, estabelecido pela legislação em vigor, acarretará a perda desse direito. A aquisição deste título faculta ao adquirente a cessão de 100% do direito de resgate à APAE BRASIL, certificada nos termos da legislação em vigor. Antes de contratar consulte previamente as Condições Gerais. As condições contratuais/regulamento deste produto protocolizadas pela sociedade junto à SUSEP poderão ser consultadas no endereço eletrônico www.susep.gov.br, de acordo com o número de processo constante da proposta. Prêmios líquidos de imposto de renda. Confira o resultado dos sorteios e as condições de participação em www.triangulodasorte.com.br.